

ÚLTIMA HORA - 24/10/1968

Valdemar deixa HDB sem voltar às aulas

O estudante de Engenharia, Valdemar Alves da Silva Filho, baleado na cabeça durante a invasão da Universidade de Brasília, deixou ontem sigilosamente o Hospital Distrital, mas não terá condições, por tempo indeterminado, de voltar às aulas, já que os médicos lhe recomendarão repouso, se possível fora de Brasília.

A saída sigilosa do estudante do 1º HDB foi interpretada como uma ordem das autoridades à direção do hospital, para não provocar manifestações estudantis, exatamente no momento em que no Rio morria mais gente em choques de estudantes com a Polícia.

Valdemar deixou o hospital recuperado parcialmente, sob recomendação de manter-se em repouso, se possível fora de Brasília, mas sem se afastar por muito tempo

do hospital e da equipe médica que vem acompanhando sua recuperação.

Não se pode prever quando o estudante voltará aos seus estudos na Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, onde vinha cursando o terceiro ano de Engenharia. Embora seja este o maior desejo de Valdemar, os médicos não vêem essa possibilidade pelo menos, dentro de um ano.

O estudante deverá partir dentro de umas duas sema-

nas para um repouso em local ainda não determinado e não se sabe se o Sr. Valdemar Alves Silva, pai de Valdemar, conseguiu a ajuda que pretendia do Governo para este fim.

O advogado José Luís Clerot, viu, finalmente, na tarde de ontem, os estudantes Paulo Speller e Lenine Bueno, presos em São Paulo e recambiados de avião para Brasília, escoltados por agentes do DOPS.

Os dois estudantes estão bem, respondendo a inquérito, e reclamaram apenas do tratamento recebido no DOPS de São Paulo. A partir de hoje os universitários já poderão receber visitas no horário estabelecido